

MENSAGEM DA LIDERANÇA DA ÁREA

A Trabalhar Juntos na Vinha do Senhor

Elder Mark Gilmour, Inglaterra

Setenta de Área



Elder
Mark Gilmour

Recentemente, tive a oportunidade de encontrar-me com as susteres e os eldres que estavam a preparar-se para entrar no campo missionário, no Centro de Formação Missionária (CTM) de Preston. Mostrei-lhes uma fotografia tirada enquanto jovem missionário, na Missão Viena de Áustria. Era uma fotografia minha numa vinha com uma legenda por cima “a trabalhar na vinha”, o que nos levou a um debate acerca de uma das minhas partes favoritas do Livro de Mórmon, a alegoria da Oliveira, conforme registado no capítulo 5 de Jacó. Nesta alegoria, a Casa de Israel (a oliveira) está espalhada pela terra (a vinha)¹ e, depois de um período de apostasia, o Senhor da Vinha, que é Jesus Cristo, reúne-os de volta em segurança.

A minha parte favorita deste capítulo começa no versículo 70. O Senhor da Vinha envia o seu servo, identificado em Doutrina e Convénios 103:21 como sendo o profeta Joseph Smith, acompanhado com outros ‘poucos’ servos, para trabalhar na vinha com todo o poder, pela última vez. Isto significa o princípio da dispensação da plenitude dos tempos e da restauração em curso, onde trabalhamos juntos ao lado do Senhor da Vinha, o mesmo Jesus Cristo².

Que visão e conforto maravilhosos saber que não estamos a trabalhar sozinhos, nem que este trabalho é dos missionários ou apenas dos membros,

é a obra do Senhor e Ele enviou-nos, a todos, missionários e membros para coligar Israel. Os Profetas e Apóstolos desta dispensação têm repetidamente dito que “agora é o tempo para que membros e missionários se juntem (...) [e] trabalhem na vinha do Senhor para trazer almas a Ele”³.

O Presidente Russell M. Nelson falou desta grande obra de coligação, nestes últimos dias, no devocional mundial para a juventude, em junho de 2018. Ele disse:

“Estes certamente *são* os últimos dias, e o Senhor está a apressar a Sua obra para coligar Israel. Esta coligação é a coisa mais importante a acontecer hoje em dia. Nada mais se compara em magnitude, nada mais se compara em importância, nada mais se compara em grandiosidade. E se vocês escolherem, se quiserem, poderão fazer parte dela. Podem ser uma grande parte de algo grande, algo grandioso, algo majestoso!”

“Quando falamos da *coligação*, estamos simplesmente a afirmar esta verdade fundamental: cada um dos filhos do nosso Pai Celestial, de ambos os lados do véu, merece ouvir a mensagem do evangelho restaurado de Jesus Cristo.”⁴

Nos versículos 52 a 68, o Senhor da Vinha explica o trabalho que envolverá a coligação ou o enxerto nos ramos da oliveira. Ele conclama os servos a “cavar sobre eles e podá-los

e estrumá-los mais uma vez ... para que todos possam ser nutridos novamente pela última vez”⁵. Durante o nosso debate, pedi àqueles jovens missionários que descrevessem numa palavra o que sugere este esforço combinado para coligar Israel, com os missionários e os membros a trabalhar juntos. As suas sugestões incluíram palavras como amor, bondade, amizade, confiança, compreensão, aceitação, felicidade e alegria.

Alma e Amuleque, na cidade de Amonia são um ótimo exemplo. Alma, o missionário, baseia-se nos ensinamentos de Amuleque, assim como os nossos missionários de tempo integral são designados e ensinados para o fazer, mas é Amuleque (o membro) que atrai a atenção do povo⁶.

Testifico que, ao aceitarmos o convite do Senhor para trabalhar lado a lado com Ele, uns com os outros, nesta grande coligação, tornar-nos-emos mais parecidos com os verdadeiros discípulos de Cristo e experimentaremos essa bênção de alegria que Ele prometeu.⁷ ■

NOTAS

1. Jacó 5:14.
2. Jacó 5:72.
3. Thomas S Monson, Bem Vindos à Conferência, out 2013.
4. Russell M. Nelson, “Juventude da Promessa” (“Devocional mundial para a juventude”, 3 de junho de 2018), HopeofIsrael.Lds.org.
5. Jacó 5:63-64.
6. Alma 10:12 (Ver os capítulos 9-14).
7. Jacó 5:75; Jeffrey R Holland, “Estar com eles e fortalecê-los”, Conferência Geral de abril de 2018.

Atividade de Preparação para o Sacerdócio

Distrito do Algarve

No dia 18 de novembro de 2018, realizou-se no Distrito do Algarve um devocional de preparação para o Sacerdócio. A atividade teve como objetivo dar as boas-vindas aos meninos que já completaram, ou completarão, 12 anos até ao final de dezembro de 2018.

O principal foco de todos os oradores, nas suas mensagens, foi

o do poder que estes jovens rapazes iriam receber e do compromisso de magnificar o Sacerdócio. O momento singelo e espiritual foi tornado ainda mais especial quando os pais de cada jovem rapaz partilharam o testemunho e a alegria de verem os seus filhos a crescer no evangelho de Jesus Cristo.

Após as boas vindas e a entrega de uma lembrança a cada jovem, houve um momento em que todos confraternizámos, convictos de que uma nova geração, cheia de força, fé e vontade de seguir o exemplo perfeito do nosso Salvador Jesus Cristo, está agora a surgir. ■



Lembrai-vos que o valor das almas é grande à vista de Deus



“Se Me Amais, Guardai Os Meus Mandamentos.”

Estaca de Setúbal

No passado sábado, dia 19 de janeiro, os jovens entre os 11 e os 17 anos tiveram a oportunidade de participar da Mutual da Estaca centrada no novo tema da Mutual: “Se me amais, guardai os meus mandamentos”. Numa primeira parte, os jovens mais velhos realizaram o teste do seminário e os jovens mais novos aprenderam sobre como

podemos guardar os mandamentos. De seguida, reuniram os jovens e dividiram-nos em 6 grupos de 6 elementos. Cada grupo, acompanhado por um líder, foi para uma sala diferente para se simular um debate com base num tópico do evangelho. O objetivo era defender aquilo em que acreditavam. Após o debate, os jovens participaram

de uma mini sessão de karaoke, para fortalecer e criar novos laços de amizade. Os jovens puderam aprender um pouco mais sobre o tema da Mutual com os seus líderes e uma das jovens partilha o seu testemunho abaixo.

“A mutual que tivemos no sábado, fortaleceu-me de tal modo, que criei mais gosto em ler a Bíblia. Lemos João

13–14 e aprendi coisas novas sobre Jesus, para além do que já saiba sobre Ele. Aprender coisas novas sobre Cristo é sempre bom e fortalece-nos quando mais precisamos.

Em João 13 fala um pouco sobre quando Ele lava os pés dos seus discípulos e em João 14 Ele diz a seguinte frase: “Se me amais, guardai os meus mandamentos”; e a líder que estava connosco perguntou-nos: “O que será que Ele quis dizer com isto?”. Após pensarmos muito, não conseguíamos chegar a um consenso. A irmã foi-nos ajudando, enfatizando algumas palavras chave nas Escrituras e, por fim, conseguimos perceber!

Ele, simplesmente, levantou-se e serviu, sem hesitar, pois, Ele mesmo disse que esse é o Seu propósito. Ele explica que os discípulos não poderiam entender tudo naquela altura, mas que iriam compreender, mais tarde, todas as Suas ações. Chegou o momento em que Ele seria crucificado, e Ele disse: “Se me amais, guardai meus mandamentos”, prometeu que iria voltar e que eles não estariam sozinhos, pois o Consolador estaria com eles até ao dia em que regressasse!

Isto tocou-me de tal forma, que senti o meu coração a encher-se de amor e gratidão. Ele não nos pede muita coisa, só que sigamos a Sua palavra, pois assim, poderá purificar-nos e limpar-nos como fez com os Seus discípulos — os Seus amigos!

Tudo gira em volta da amizade e do relacionamento que criamos com Ele, e é exatamente isso que Ele quer de nós, que guardemos os mandamentos e, com amor na mente e no coração, ouçamos todas as Suas palavras (conselhos, pedidos, mandamentos, convénios).

Aprendi que devemos servir sem perguntar a quem, servir sem esperar algo em troca, servir com amor, servir com carinho e com afeto, servir com empatia pelos outros e servir como Ele serviu, pois Ele serviu com puro amor!

Aprendemos muita coisa nestes dois capítulos de escrituras. O testemunho vivo que tenho no meu coração é o de que Ele me ama

imensamente e que nos ama a todos imensamente. Ele deu tudo por nós e só nos pede uma coisa em troca... que, até, nem é assim tão difícil. Ele pede-nos que O conheçamos, que abramos o nosso coração e que O deixemos entrar. No entanto, só conseguimos fazê-lo, guardando os Seus mandamentos.” ■

– Allanis, *Setúbal 2*



Grupo de jovens da Estaca de Setúbal visita o Templo de Madrid

A Caixa da Distração

Seixal, Estaca de Setúbal

A organização dos Rapazes da Ala do Seixal começou a iniciativa “Caixa da Distração” para promover a atenção dos rapazes e a sua melhor compreensão das aulas. As tecnologias são ótimas quando usadas na maneira certa e eles, cada vez mais, sentem isso. Desde que

os rapazes começaram a usar a caixa-nha da distração, houve uma mudança drástica na sua reverência, na maneira como eles ensinam e aprendem na aula e ajudou-os a estar atentos ao Espírito. Podemos encontrar formas criativas de eliminar distrações nas



Jovens da Ala do Seixal exibem a caixinha dos telemóveis

aulas e incentivar os jovens a fazê-lo. Esta iniciativa estendeu-se também para a organização das moças e, como resultado, os jovens da ala do Seixal estão mais preparados para ouvir e seguir as influências do Espírito e conseguem participar melhor das aulas. Os próprios jovens sentem a diferença, como se pode ver pelos seus testemunhos.

“A caixa da distração mudou por completo as aulas dos rapazes da ala do Seixal. Pela primeira vez, é possível ter a atenção dos rapazes, como também a sua participação e interesse pelo professor. É também uma forma de facilitar a presença do Espírito Santo.” – *Luis*

“Com esta ideia pude notar uma grande diferença no nosso nível de atenção e reverência, uma vez que todos pudemos desfrutar de uma aula mais significativa e espiritual. ‘Great idea!’” – *Daniel*

“O momento sem telemóvel foi de grande proveito. Pude focar-me naquilo que é mais importante. Pude concentrar-me mais em ouvir e meditar nas palavras e aprender sobre o Pai Celestial.” – *Cristiano*

“Esta experiência permitiu que estivéssemos mais atentos e pudemos sentir o Espírito. Foi uma enorme mudança.” – *Martim*

“A ideia da caixinha dos telemóveis ajudou-me a prestar mais atenção à aula e a perceber os mandamentos ensinados nas aulas.” – *Sérgio*

“Antes de termos a caixa da distração, eu estava muitas vezes ao telemóvel e isso atrapalhava a minha atenção nas aulas. Agora, com a caixa da distração, estou bastante atento e o meu testemunho está a ser bastante fortalecido. Não só os jovens colocam o telemóvel na caixa da distração, como também os líderes, para dar o exemplo.” – *William*

“Se nós deixarmos os telemóveis e nos ligarmos a Deus, teremos mais esperança e paz.” – *António*

“O mais importante é poder estar na aula, prestar atenção ao que está a ser ensinado, sentir um bom espírito e fortalecer o nosso testemunho. Senti um forte desejo de criar essa ideia da ‘caixinha da distração’ e a nossa liderança apoiou-nos. Essa ideia da caixinha não é para obrigar os jovens a não usar os telemóveis na sala da aula. Fizemo-lo porque nossos jovens usavam os telemóveis para ficar a jogar ou a ver outras coisas e não para estarem presentes nas aulas. Eu senti que esses jovens estavam a ser afastados do Espírito Santo e que os seus testemunhos estavam enfraquecidos. Se o nosso professor estiver a dar as aulas, e se for

para ler as escrituras ou uma história, eles podem usar os telemóveis. Desejo que outros jovens e líderes possam usar e adaptar esta nossa ideia para ajudar no crescimento espiritual dos jovens em Portugal e no mundo inteiro.”

– *Presidente Diogo, Presidente dos Rapazes da Ala do Seixal* ■

Para participar na edificação de São

As Páginas Locais da *Liahona* contém a sua participação. Tem alguma escritura favorita? Ajudou na conversão de um amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Por que é que não o partilha com todos os membros de Portugal, conseguindo, assim, inspirar outros a fazer o mesmo? As Páginas Locais São Suas — Esperamos Pela Sua Contribuição!

Envie a sua contribuição para os seguintes irmãos/irmãs de acordo com a sua Estaca/Distrito:

Distrito dos Açores: Nisa Cabral
– nisa.alves@gmail.com

Estaca de Coimbra: Susana Costa
– cresudleiria@gmail.com

Estaca de Oeiras: Sofia Loureiro
– asloureiro@hotmail.com

Distrito de Santarém: Mercês Sousa
– mercossilvaesousa@hotmail.com

Estaca de Setúbal: Rodrigo Silva
– rodrigossilvaphoto@gmail.com

Restantes Estacas/Distritos: Felícia C. Luís
– feliciacordeiro@ldschurch.org

Se deseja enviar uma fotografia junto com o texto, por favor, envie em formato “jpeg” em anexo ao seu email. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias (para um grupo com mais do que 25 pessoas não é necessária autorização). Ficamos a aguardar pelas suas notícias e artigos! ■